



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MORFOLOGIA DE ESPOROS E ESTRATÉGIAS DE VIDA EM ESPÉCIES SELECIONADAS DE BRIÓFITAS

Thaiane Cantarino Costa^{1*}, Andrea Pereira Luizi-Ponzo²

1. Graduanda em Ciências Biológicas e Bolsista de Iniciação Científica da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 36036-900, Brasil. 2. Professora do Departamento de Botânica e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia da Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 36036-900, Brasil. * Correspondência para thaianecantarino@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia Aplicada/Poster

As briófitas são plantas criptogâmicas, avasculares, que apresentam um ciclo de vida com dominância do gametófito; incluem três linhagens monofiléticas, representadas por três divisões (Anthocerotophyta, Marchantiophyta e Bryophyta). Características relacionadas à morfologia dos esporos das briófitas incluem tamanho do diâmetro maior, estratificação do esporoderma, presença de aberturas e ornamentação da superfície. Estas características são variáveis nas diferentes espécies e desempenham importante função ecológica, sobretudo, relacionada à dispersão e germinação de um novo gametófito. Porém, poucos estudos consideram estas informações ao avaliarem estratégias de vida das espécies. O presente trabalho integra um projeto maior que tem por objetivo verificar a relação entre as características palinológicas e as estratégias de vida de espécies de briófitas, considerando tipo de crescimento, modo de vida e substrato preferencial. Nesta etapa, foram consideradas dez espécies, incluindo-se representantes das três linhagens monofiléticas de briófitas. O material botânico examinado integra a coleção do Herbário Prof. Leopoldo Krieger da Universidade Federal de Juiz de Fora. Para obtenção dos dados palinológicos, os esporos foram analisados antes e após a acetólise, sob microscopia de luz e eletrônica de varredura. Para a obtenção dos dados vegetativos, os exemplares foram examinados sob microscópio estereoscópico e de luz. Todas as medidas (diâmetro maior dos esporos, espessura dos estratos do esporoderma e informações morfométricas dos filídios: largura total, comprimento total, largura da base, largura da lamina apical e comprimento da célula basal) foram obtidas empregando-se ocular micrométrica acoplada ao microscópio de luz. Estes dados, bem como informações acerca do substrato em que os espécimes foram coletados, foram incluídos em uma matriz binária e submetidos à análise de agrupamento, empregando-se a técnica de agrupamento de médias não ponderadas. Os grupos resultantes não estão relacionados à circunscrição taxonômica, mas sim às características funcionais das espécies.

As autoras agradecem à FAPEMIG, ao PGEOL e à UFJF.